

A venda de gasolina em Recife

RIO, 17 — A agência meridional informa de Recife que o governo de Pernambuco baixou um decreto proibindo a venda de gasolina nos domingos e feriados.

Nos dias úteis a venda só poderá ser feita das 7 às 19 horas.

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
24 de Agosto de 1941

DIREÇÃO E GERENCIA:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA

ANO X
Número 505

ASSINATURAS
Anual 12\$000
Semestral 7\$000

Esteve no Palacio do Catete o Interventor Nerêu Ramos

RIO, 19 (A. N. Brasil) — O Interventor Federal em Santa Catarina, dr. Nerêu Ramos, esteve, ontem, no palacio do Catete, onde foi recebido pelo presidente Getulio Vargas, com o qual manteve demorada entrevista.

O TRAGICO AVIÃO DA PANAIR

Oito mortos, entre os quais o operoso engenheiro

dr. Alvaro Catão e a senhora dr. Savio Sêco



Dr. Alvaro Catão

Eminente homem público, preclaro engenheiro, morto na maldita viagem da «Panair». Foi um dos maiores benfeitores do sul catarinense, ao lado do imortal brasileiro Henrique Lage



Dr. Savio Sêco

Viajava com sua distinta esposa d. Rute da Cruz Sêco, morta no desastre. Está ferido e hospitalizado no Sanatório Boa Esperança, de São Paulo. É dedicado e insubstituível representante da Organização Lage, no Sul do Estado, onde goza de profunda e geral estima

Desde o dia 18, á noite, Laguna e o sul do Estado vivem horas de grande ansiedade. É que se soube haver o avião da Panair, — em que viajavam o eminente diretor da Organização Lage, dr. Alvaro Catão, seu digno auxiliar dr. Savio Sêco e exma. esposa d. Rute Sêco, — desaparecido nas proximidades da capital paulista. As noticias, muito insuficientes e contraditórias, dadas pelos radios amadores, tornavam cada vez maiores as apreensões da população. Prognósticos de toda sorte eram feitos. E os informes, ora confortadores, ora trágicos, sucediam-se com interrupções de alegria ou desanimo. Telefones de todos os lados eram reciprocamente transmitidos. Finalmente, no dia seguinte, foi positivada a extensão da tragedia. Nella haviam perdido a vida o ilustre dirigente da Organização Lage e mais a distinta senhora dr. Savio Sêco. Esta, ao empreender a viagem, estava nervosa e somente o fez pelo desejo materno de visitar um filho, em tratamento no Rio. In-

terrogada porque empreenderia semelhante viagem, respondeu a inditosa dama: — «Quero ir para junto de meu filho. Já vivo longe de um, que está internado no Ginasio; e, no proximo ano, terei que ficar distante do caçula, que será, também, internado». Os Drs. Alvaro Catão e Savio Sêco estiveram, na véspera do sinistro, cheios de vida e alegria, visitando amigos nesta cidade, inclusive o diretor do «Correio do Sul». Estes detalhes tornaram mais chocante o tremendo epílogo. O avião sinistrado foi descoberto ás primeiras horas do dia 19, pelo capitão aviador Julio Americo dos Reis, no local Itaguassú, num pico da serra Cantareira, cerca de 15 minutos do aero-porto de São Paulo. Organizadas turmas de socorros, foi com grandes dificuldades que chegaram ao local do desastre. Da catástrofe saíram ilenos o aero-moço Davi Novak e o passageiro Hugh Aubrey de Lima Davies. Segundo noticias radiofonicas, devem o salvamento ao fato de encontrarem-se na poltrona de trás, estando o aero moço servindo o aludido passageiro.

reportagem deste diario, foi das mais profundas e cons-ternadoras. Uma das vitimas, o dr. Alvaro Monteiro de Barros Catão, era pessoa de relêvo em nossos meios sociais, graças á sua atividade industrial e á sua atuação politico-partidaria até novembro de 1937. Formado pela Escola Politécnica havia êle, logo após obter o seu diploma de engenheiro civil, vindo para Imbituba, como tuncionario da Organização Lage. Pouco depois, isto é, em 1922, passou a chefiar todos os serviços da firma Lage Irmãos do sul-catarinense, ocupando, ainda, a direção da E. F. Teresa Cristina. Criado o municipio de Imbituba, foi eleito seu superintendente, cargo que desempenhou até a extinção e anexação daquele municipio ao da Laguna. Exerceu o mandato de deputado estadual em duas legislaturas, a ultima das quais como cabeça-de-chapa da legenda «Por Santa Catarina», fazendo parte da comissão diretora do Partido Republicano Catarinense. Ao se verificar, em 1935, a cisão do Partido Liberal, e feita a coligação do grupo dissidente orientado pelo sr. cel. Aristiliano Ramos, com o P. R. C., foi o nome do dr. Alvaro Catão, em «meeting» realizado defronte á residencia do sr. Antenor Moraes, lançado como candidato ao governo do Estado, em contraposição ao sr. dr. Nerêu Ramos. Tanto do aspécto politico, como do pessoal, o dr. Catão manteve uma conduta serena e cavalheiresca, de modo a conservar a estima de partidarios e adversarios. E daí, da sua fidalguia de trato, da cordialidade que lhe era peculiar, o amplo círculo de relações que manteve em nosso Estado, onde o seu trespasse causou o mais sincero e intenso pesar. O dr. Alvaro Catão faleceu aos 44 anos de idade. Era casado com a exma. sra. Zita Bocaiuva Catão, neta do grande republicano e jornalista Quintino Bocaiuva, e irmão do sr. dr. Bocaiuva Cunha, antig. 1º secretario da Camara dos Deputados. Deixa dois filhos: Alvaro e Francisco, que fazem o curso de engenharia na Escola Politécnica do Rio; e duas filhas solteiras: senhorinhas Riza e Lélia. Residência, atualmente, na Avenida Vieira Souto 46, em Ipanema, Rio.

Alvaro Catão

Perdura viva e forte na lembrança de todos, a dolorosa tragedia que vitimou a personalidade inconfundível de Alvaro Catão. Tão chocante e surpreendente foi o acontecimento, que se tem a impressão de que tudo quanto ocorreu na tarde fatídica de 18 de agosto, não passa de um sonho mau! Nas vésperas da catástrofe, aqui esteve o grande amigo. E aos lagunenses foi dado o grato prazer de avistar de perto, depois de prolongada ausencia, a impressionante figura do malogrado patriota, tão prematura e tragicamente desaparecido. Parecia, — com a sua irradiante simpatia, com a sua irrepreensível linha de educação, a receber e retribuir cumprimentos, — que estava a despedir-se, para sempre, dos seus numerosos amigos e admiradores. Triste o destino, implacável a fatalidade humana! Eis porque a sinistra ocorrência, que teve por cenário a floresta exuberante que reveste os picos altaneiros da Cantareira paulista, repercutiu dolorosamente nesta cidade e em todo o Sul do Estado, onde se contavam ás centenas os que devotavam sincera estima e admiração ao inolvidavel morto.

(Especial para o «Correio do Sul», pelo dr. Oscar Leitão, Juiz de Direito da Laguna)

Consumou-se a tragedia! Mas a memoria do insigne e pranteado extinto não se apagará jamais da nossa lembrança. Permanecerá em traços marcantes na imaginação de todos, como um símbolo e como um exemplo. Simbolo de excelsas virtudes, como esposo, pai e amigo. Exemplo de lealdade, dedicação, desprendimento e desassombro. Foi um justo e foi um bom. Encontrará, na vida celestial, a recompensa merecida. «Ha heróis que não têm estatuas. De outros per-

deu-se a própria imagem fisica. E, entretanto, agigantam-se na orla do tempo, sagrados pela mistica dos povos, que lhes conservam os nomes e os feitos, invocando-os nas horas atormentadas, como os navegantes procuram os fogos acesos no alto das montanhas, para lhes orientar o caminho nas noites de tempestade».

RECIBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL — 5\$

Dr. Alvaro Catão

A PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA convida ás autoridades locais, Associações de classes, culturais, esportivas, religiosas e ao povo lagunense em geral, para assistirem á solene Missa de Requiem que manda celebrar no próximo dia 26 ao corrente, terça-feira, ás 8 horas da manhã, na Igreja Matriz desta cidade, em sufragio da alma do saudoso engenheiro dr. Alvaro Monteiro de Barros Catão, tragicamente falecido em um desastre de Aviação e a quem devemos preito de gratidão pelos relevantes serviços prestados ao nosso Estado e á Patria.

Laguna, 21 de agosto de 1941.

GIOCONDO TASSO
Prefeito Municipal

Devemos lembrar que a direção da Panair nenhuma comunicação fez aos seus agentes nesta capital, não levando em conta o fato de aqui haverem embarcado três passageiros, e, pois, reinar ansioso interesse pelo destino dos mesmos. Os citados agentes prestaram, todavia, gentilmente, aos que se lhes dirigiram, as informações ao seu alcance, o mesmo acontecendo com a redação do «Dia e Noite», onde chegavam continuos pedidos telefonicos de noticias. A repercussão que o triste acidente do PP-PBD teve nesta capital, através da

isto é, sexta-feira última, comunicou-se pelo telefone com os agentes daquela companhia aérea, cancelando a passagem e solicitando reserva de outra para a viagem de segunda-feira, precisamente a viagem em que encontrou a morte. O extinto sempre demonstrou interesse pelo esporte em nosso Estado, havendo estimulado a criação e amparado entidades esportivas, notadamente da zona sul, em que figura o Imbituba Atlético-Clube, que teve, ainda, em Savio Sêco um dos mais esforçados diretores. Outra das vitimas do desastre de Itaguassú, que se impôs á admiração de nossa sociedade, e do sul do Estado, graças á sua bondade e ao seu formoso espirito, foi a exma. sra. Rute Carvalho Sêco, esposa do sr. Savio Sêco e irmã do sr. Otacilio Carvalho, gerente da Cerâmica de Imbituba. A pobreza de Imbituba, sua solicitude dádiosa soube sempre socorrer, confortando enfermos e acudindo a desprotegidos da sorte. O casal, de resto, se impunha á simpatia, através da gentileza que lhes era proverbial. Sávio Sêco, ora gravemente ferido, exercia a gerência de todos os negócios da Organização Lage em Imbituba. D. Rute contava 38 anos de idade, deixando dois filhos: Luiz Fernando, aluno interno do Catarinense, desta capital cursando com brilho o quinto ano, e Luiz Gonzaga, de 10 anos de idade, atualmente no Rio. Luiz Fernando seguiu, on-

tem á noite, em automóvel para São Paulo. A seguir damos as ultimas informações sobre o lamentável desastre do avião da Panair: Recebemos ontem, da Agencia Nacional, as seguintes informações, fornecidas pelo Gabinete do Ministro da Aeronáutica: «O avião PP-PBD, da Panair do Brasil S. A., desaparecido ás 13 horas de segunda-feira, ao chegar a São Paulo, procedente de Porto Alegre, foi localizado, ontem, pela manhã, na região serrana da Cantareira, próximo da capital paulista, pelo major Julio Americo dos Reis, diretor do Parque de Aeronautica de São Paulo. Num avião cabine da Força Aérea Brasileira, o major Julio Americo dos Reis sobrevoou varias vezes o local, que fica no pico mais alto da serra, e, em seguida, deixando o aparelho, comunicou-se com a chefia da turma de socorro, inteirando-a do que havia visto. Na parte da serra onde caiu o avião da Panair, notava-se uma clareira, naturalmente feita pelo proprio aparelho. O aero-moço David Novak, o prof. Felip Jesupp e o sr. Hugo Davies, chegaram ontem á capital de São Paulo. Os dois primeiros com pequenos ferimentos e o último incolume. Para o local, onde foi visto o avião, que é de difícil acesso, seguiu uma turma de socorro dirigida pelo sr. Durval Vilalva, 1º. delegado auxiliar da Policia de São Paulo; major Bayerlein, do (Conclue na 2ª. página)

SOCIAIS CORREIO DO SUL esportivo

Finaliza o torneio da A. E. S. C.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a menina Abigail, filha do sr. Pedro Francisco da Silva; o sr. Artur Teixeira; a exma. sra. d. Geraldina Dacia Barreto; a exma. sra. d. Julia Bessa Marques; a senhora Maria Borges de Mendonça; o menino Wanderlei, filho do sr. Francielcio Nacif.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Francisca Batista Galvão, esposa do dr. Glaribalte Galvão, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Querubina Figueiredo da Silva, esposa do sr. Adalberto da Silva; o sr. Luiz Nicolazi; o jovem Fernando Gastão, filho do dr. Alípio Machado, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Liege Teixeira Bessa, esposa do sr. Carlos Bessa; a exma. sra. Etevlina da Cunha Peixoto; a senhora Cecília Dela Justina.

DIA 26, a exma. sra. d. Edwiges Menezes, esposa do sr. José Menezes, do Nucleo 13 de Maio; o sr. Sebastião de Oliveira.

DIA 27, o dr. Renato Barbosa, advogado na Capital da Republica; o sr. Orlando Perito, de Azambuja; o sr. Heleodoro Tomás da Cunha; o sr. João Cardoso da Rosa, de Ponta do Daniel; o menino Antonio Prates.

DIA 28, a exma. sra. d. Clara Peressoni Teixeira, esposa do sr. Rubi Teixeira; o sr. Cilo Ulisséa; a exma. sra. d. Judite Coan Busso, de Orleans.

DIA 29, a exma. sra. d. Marfiza Cabral; a senhora Mafalda Isolani, filha do sr. Mansueto Isolani, tabelião em Hamônia; a exma. sra. d. Rita Soares; o cap. Cantídio Alves de Sousa, de Florianópolis; o sr. João dos Santos Areão; a senhora Iolanda Balsini, filha do sr. José Balsini, de Joinville; o jovem Antonio Carlos, filho do sr. Carlos Remor; a senhora Sebastiana Mota.

Desejando Plantar Mudas

De Laranjeiras, Tangerineiras, Pecegueiros, Videiras, Nogueiras, Tunge, Pereira, Macieiras, Ameixeiros, Kakiseiros, Caramboleiros, Castanheiros, Roseiras, Dalias, Orquídeas, Cactéas, Coníferas, Camélias, etc.

Aproveitem a época atual, que é a mais aconselhável para a plantação destas plantas e dirijam sem compromisso às suas encomendas ou consultas ao maior e mais antigo Estabelecimento de Arbori-e Floricultura do Estado.

LEOPOLDO SEIDEL HANSA — HUMBOLDT
Santa Catarina
Expedições para todos os Estados do Brasil. Catálogos gratis. Aceita-se representantes.

DIA 30, a exma. sra. d. Neli Gomes Matos, esposa do sr. Tancredo Matos; o sr. Manuel Fernandes Pinho; o sr. Anibal Pais e Lima; o sr. Francisco Fernandes de Oliveira; o sr. Antonio Noronha, de Imbituba; o sr. Jorge Cardoso Rocha, de Pescaria Brava; o sr. Rosalvo Lima, filho do sr. João Ferreira de Sousa.

VIAJANTES

Dr. Elisiario C. Branco

Visitou-nos em nossa redação o dr. Elisiario de Camargo Branco, membro dos Institutos Genealogicos Brasileiro, Paulista e Rio Grandense. O dr. Elisiario Branco procura restabelecer a genealogia da heróina catarinense Anita Garibaldi, desenvolvendo, neste sentido, a sua formosa inteligencia, num trabalho metucioso e sério.

Agradecendo a visita que nos fez, desejamos-lhe feliz permanencia no sul do Estado.

Acompanhado de sua exma. esposa, d. Joana Daux Mussi, viajou para o Rio de Janeiro, o sr. João Mussi, comerciante local.

Em visita ao seu irmão, dr. José Martins, diretor do Departamento de Saúde, está nesta cidade a gentil senhora Doraci Martins, filha do sr. Adolfo Martins, capitalista da região serrana.

CASAMENTOS

Efetou-se sábado atrasado o enlace matrimonial do sr. Jesael Bento, funcionario da prefeitura municipal e sobrinho do sr. Pompilio Bento, com a exma. senhora Debora Cabral, filha do nosso saudoso conterraneo Antonio Guimarães Cabral.

DIVERSÕES

Clube Ideal

Conforme havia sido previamente divulgado, o clube «Ideal» inaugurou festivamente, sábado último, a sua nova sede no arrabalde do Magalhães. A «soirée» dançante, promovida pela sua diretoria foi precedida de uma sessão solene. Convidado para orador oficial, o dr. Mario Cabral fez uso

DR. JOÃO DE OLIVEIRA
LEX - advogado -
EM LAGUNA
ESCRITORIO

da palavra, congratulando-se com a diretoria do «Ideal» pelo auspicioso acontecimento, fazendo o elogio daqueles que, com a sua dedicação e desprendimento, haviam mais trabalhado por essa proveitosa realização. Em seguida falou os representantes das diversas associações e jornais locais, os quais renovaram a diretoria da simpática sociedade os seus votos de felicidades na nova sede. Pouco depois dava-se inicio ás dansas que se prolongaram em crescente animação até a madrugada de domingo. A diretoria do «Ideal», tendo à frente o sr. Vasco Fernandes, foi pródiga em gentilezas para com todos os presentes.

«Correio do Sul», especialmente convidado para todas as cerimoniaes, fez se representar por um de seus redatores.

Cine-Palace

Hoje um filme da Paramount, num espetáculo cheio de humor com Dorothy Lamour, a «Princesa das Selvas» em «A SEREIA DAS ILHAS» ao lado de Bob Hope e Bing Crosby.

Sessões ás 6¼ e 8 horas
A's 2 horas matinee com Gloria Jean na película TRÁQUINA QUERIDA.

FALECIMENTOS

Antonina Pedoni

Em sua residencia, após ligeira enfermidade, faleceu, quinta-feira última, a exma. sra. d. Antonina Pedoni, esposa do sr. Francisco José Pedoni. Ao seu sepultamento, realizado no mesmo dia, compareceram muitas pessoas.

Apresentamos condolencias a familia enlutada.

Dr. Brillhante Teixeira

Em Barbacena, Estado de Minas Gerais, onde exercia a profissão de engenheiro agrônomo, faleceu, esta semana, o nosso benquisto conterraneo dr. Brillhante Teixeira.

O extinto era filho da exma sra. d. Caetana Pinho Teixeira e irmão do sr. Rubi Teixeira, proprietário da «Casa Esmeralda», cunhado do prefeito Giocondo Tasso e do tabelião Raul Ferreira.

A familia enlutada, apresentamos pesames.

LEIAM «CORREIO DO SUL»

Conforme estava anunciado, disputaram domingo passado os dois clubes que mais se elevaram no campeonato patrocinado pela associação esportiva sul catarinense — «Hercilio Luz» e Almirante Lamego», respectivamente campeão e vice-campeão.

Essa pelega teve por gramado o do Lamego desta cidade.

Foi um jogo de que não se pode apreciar a parte técnica dos jogadores, devido a situação do gramado, pois este se achava inundado.

Precisamente ás 15 horas davam entrada no gramado as duas afamadas equipes. Atuava como arbitro o dr. Valentin Amaral.

Iniciado o prélio, os Hercilistas dominaram completamente, achando-se sacrificada a defesa lameguista, motivada pela má distribuição de seus jogadores.

Em 18 minutos de jogo Amadeu remata um passe de Foguinho que chuta livre e assinala o primeiro tento do Hercilio.

Dá novamente a saída. O dominio hercilita continúa sendo completo, e somente mais dois minutos do primeiro tento, Amadeu, mais uma vez, consegue vasar a trave guarnecida por Lélé.

O Lamego «neris» de modificação em seu team; linha

RIO. — (Informam de Londres a agencia Reuters) — O ministro da Educação da Italia, sr. Bottai, num artigo no «Critica Sociale» afirma:

«E' preciso contar desde já com uma guerra de 10 anos», aconselhando os italianos para se prepararem para isso. O mesmo ponto de vista é apoiado pelo «11 Telegrafo», de Livorno, órgão pertencente a Ciano e por uma folha católica de Milão.

Juta sintética

A ciência alemã logrou crear uma juta sintética á base de celulose, que demonstrou ser de qualidade superior á juta natural. Esta nova fibra pode ser fabricada com qualquer resistencia desejada e presta-se particulaamente para a fabricação de linóleo, tapetes, cabos e sacas de farinha.

Como se realizou o sepultamento do dr. Vitor Konder

O enterramento teve lugar no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Casa de Saúde São José, onde ha dias o antigo Ministro da Viação e Obras Públicas do governo Washington Luiz se hospitalizara.

Pegavam nas alças do es-

quife os drs. Neréu Ramos, Interventor Federal em Santa Catarina, Diniz Junior, adido comercial á Embaixada de França e ex-parlamentar catarinense; Embaixador Edmundo da Luz Pinto, ex-leader da banca federal de Santa Catarina no extinto regimen; Alexandre Konder, redator da «Gazeta de Noticias» e sobrinho do ilustre morto; o representante do Prefeito do Distrito Federal, drs. Ismael Muniz Freire Raja Gabaglia e Lauro Muller Filho.

Momentos antes da cerimonia do enterramento o dr. Edmundo da Luz Pinto, em nome dos catarinenses usou da palavra e pronunciou sentida e eloquente oração fúnebre, em a qual traçou, em conceitos lapidares e justos, o perfil politico e moral do notavel brasileiro.

Falou ainda, singelamente o Espirito Santo, o popular Pingó que relembrou as bondades do ilustre morto, espirito simples e caridoso.

(Da «Gazeta de Noticias» do Rio).

Mantém estoque permanente de férros e assoalhos tipos paulista, tijolos, telhas e areia para construções

Km. 63 e Tubarão
Pedidos a
FERNANDO GENEVEZ
Atende com a maxima urgencia
Tubarão — C. Postal Nº. 7

Serraria e Olaria Sa' a Teresinha

Mantém estoque permanente de férros e assoalhos tipos paulista, tijolos, telhas e areia para construções

Km. 63 e Tubarão
Pedidos a
FERNANDO GENEVEZ
Atende com a maxima urgencia
Tubarão — C. Postal Nº. 7

Determinada urgente execução da lei de assistencia á familia

O presidente da Republica baixou instruções gerais a todos os Ministerios e Departamentos Autonomos, no sentido de que sejam tomadas providencias necessarias para a pronta execução, em territorio nacional, da lei de proteção á familia.

Da lei em questão fazem parte inumeros dispositivos que facilitam o casamento civil e a instituição de empréstimos nas organizações de Previdencia Social e nas Caixas Economicas Federais.

LEIAM «CORREIO DO SUL»

«A Gazeta»

«A Gazeta», diario de feição moderna, paladino das boas iniciativas, que se publica em Florianópolis sob a brilhante direção do jornalista Jairo Calado, completou, no dia 16, o seu oitavo aniversario.

Enviando ao seu diretor as nossas congratulações pela auspiciosa data, almejamos-lhe muitas felicidades.

Hamônia ligada á rede telefonica

A Companhia de Telefones Catarinense ligou a cidade de Hamônia á rede geral, inaugurando ali suas instalações no dia 15 do corrente. Está, pois, de par-

bens a laboriosa população de Hamônia, por esse importante melhoramento, que a põe em contacto immediato com a capital e numerosas cidades do Estado.

tar, atirando nas mãos do guardião, reanimando ainda mais os visitantes.

Aos 25' do segundo tempo Salame, finalizando uma bela jogada de seus comandados, assinala um lindo tento para seu coniuento.

Resta apenas 20' para completar o tempo regulamentar.

Procuram os lameguistas reagir de toda fô ma; a linha média, porém, e o trio final do adversario acham se bastante seguros, não havendo mais possibilidade do Lamego vencer a pelega.

E ás 16'40 o juiz dá o apito final e o prélio termina pela contagem de 4 a 1.

Está assegurado dessa fôrma o Hercilio Luz o titulo máximo da temporada esportiva sul-catarinense.

Juiz — atuação regular.
J. MATTAR

Brasil, terra da riqueza

Espalhou-se no Estado do Ceará divulgada pelo jornal oficial «O Estado», a grande noticia de ter sido achado pelo faiscador José Medeiros um diamante 8.780 quilates, ou seja 1 quilo, 747 gramas e 220 miligramas. Considerado o maior do mundo, e ao qual os peritos confirmaram o valor de mais de cem mil contos de reis.

Esta é cobrada por Paladini que não soube aproveitar.

LEIAM «CORREIO DO SUL»

Determinada urgente execução da lei de assistencia á familia

O presidente da Republica baixou instruções gerais a todos os Ministerios e Departamentos Autonomos, no sentido de que sejam tomadas providencias necessarias para a pronta execução, em territorio nacional, da lei de proteção á familia.

Da lei em questão fazem parte inumeros dispositivos que facilitam o casamento civil e a instituição de empréstimos nas organizações de Previdencia Social e nas Caixas Economicas Federais.

LEIAM «CORREIO DO SUL»

Hamônia ligada á rede telefonica

A Companhia de Telefones Catarinense ligou a cidade de Hamônia á rede geral, inaugurando ali suas instalações no dia 15 do corrente. Está, pois, de par-

bens a laboriosa população de Hamônia, por esse importante melhoramento, que a põe em contacto immediato com a capital e numerosas cidades do Estado.

A Panificadora e Confeitaria Fonseca

Fonseca

Avisa

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: Brasil com Creme, Cêco, Açucar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha

Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Rosêta

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos

Aceitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a espécie de doces, e de pães Fôrmas

Sanduíche e Centeio

O pão Alemão é forneado duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

LEIAM «CORREIO DO SUL»

«A Gazeta»

Momentos antes da cerimonia do enterramento o dr. Edmundo da Luz Pinto, em nome dos catarinenses usou da palavra e pronunciou sentida e eloquente oração fúnebre, em a qual traçou, em conceitos lapidares e justos, o perfil politico e moral do notavel brasileiro.

Falou ainda, singelamente o Espirito Santo, o popular Pingó que relembrou as bondades do ilustre morto, espirito simples e caridoso.

(Da «Gazeta de Noticias» do Rio).

O sentido imutavel do destino

A vida em si mesma não tem nenhuma significação. Vivem o rinoceronte, o gato e o cão sem outro objetivo sinão seguir a força de um imperativo. A vida em si mesma é despidida de qualquer sentido de eternidade. (Muita gente arregalará os olhos quando verem escrito aqui a palavra eternidade).

A consciência é uma outra coisa. E' o homem interior que pôde ter um sentido de eternidade. Eu não digo que tem porque nem todos os homens vivem com a consciência de que estão vivendo. No mundo inteiro não há sinão um pequeno grupo que dá á vida um sentido. Para isso é necessario fazer

algo na vida a êsse algo não pôde ser méro fruto do acaso. E' uma formulação que nasce de uma decisiva força interior. O acaso é um capricho ou um deslize que não vale no sentido do destino.

Sofremos porque não há perfeição. E o sofrimento é um começo de perfeição. Perfeito só uma força decisiva que muitos denominam Deus. A despeito do nome essa força existe fóra naturalmente de toda e idéia de congregação ou de igreja como o grande imponderavel a reger os sutis mecanismos do Universo.

O homem é justamente o intermediario entre a perfei-

GERVÁSIO LEITE

ção e o cáus. E como intermediario deve ter algum destino na vida. Bernard Shaw escreveu que a sua missão é flagelar a moral como ridiculo e Nietzsche teve como destino ofender a consciencia da plebe.

Com tão alta missão na vida admiro que ainda existam homens que se preocupam com bobagens tendo tanta coisa de capital importancia para executar no mundo. Mas se todos os homens pensassem na vida num sentido construtivo os intrigantes não existiriam. Mas os intrigantes vivem a aparência da vida, uma tré-

ra representação que êles tomam como a grande verdade.

Não importa! Os grandes fatos da Natureza continuam. A despeito da maldade, do ódio e da vingança os rios continuam correndo para o mar, o ceu periodicamente se povoa de estrelas, o amor ainda alegra o espetáculo da vida.

VENDE-SE uma casa nova, na rua Custodio Bessa, com quatro quartos, duas salas e boa cozinha, tendo de terreno 10 metros de frente por 50 de fundos. A tratar com Manuel Sousa, na casa do sr. Francisco Guedes, Magalhães.

Sob registro postal, recebeu o dr. João de Oliveira, com sua exma. familia, convite especial para a recepção e baile que o eminente Interventor Federal e a exma. senhora Nerêu Ramos farão realizar em Palacio, homenageando a grande data de nossa emancipação politica.

A festa em apreço, que se efetua todos os anos, reveste-se sempre de invulgar imponencia e brilhantismo, da da a elegancia e distincão que a ela imprimem o preclaro Interventor e sua distintissima consorte.

Estação Experimental de Agrostologia

PORTO ALEGRE, (Inter-Americana) — Deverá ser inaugurada brevemente a estação experimental de agrostologia de São Gabriel, organizado pelo govêrno do Estado para melhorar e desenvolver as pastagens no Rio Grande do Sul. Além do estudo e adaptação de forrageiras e exóticas e indígenas, a estação terá a seu cargo a criação e seleção, por cruzamento ou hibridamento, de variedade de pastagens que possibilitem a engorda do gado nas estações do ano que oferecem poucas facilidades para para isso.

TIPOGRAFIA "CORREIO DO SUL" Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

Redação e oficinas: RUA 13 DE MAIO, 3	LAGUNA, Santa Catarina 24 de Agosto de 1941	Correspondente no Rio: VANIO DE OLIVEIRA	Secretario: VAMIRÉ DE OLIVEIRA ANO X — Número 505
--	--	---	--

Getulio Vargas na Academia

Uma homenagem a inteligencia e cultura do Chefe da Nação

Especial da U. B. I. meçou a sua vida como advogado e como jornalista.

Naquela como nesta profissão assinalou a sua passagem pelo brilho e a segurança do desempenho. Nos prelios fofenses, caracterizava-se, não somente pela vastidão dos conhecimentos juridicos, como pelo interesse e percepção dos pontos vulneraveis das causas dos seus antagonistas.

Alcançava as regiões sensíveis com os pontos sólidos das demandas e raramente, por isso mesmo, deixava de festejar um triunfo, ou lograva uma derrota.

Como jornalista, foi um mestre do doutrinário político. Fez do jornal uma cátedra. Lecionava para a coletividade gaucha. Os problemas mais sérios, as questões mais transcendentes sofreram a sua análise, mereceram os seus comentários, passaram pelo crivo da sua investigação.

Tornou-se, em pouco tempo, uma das nossas mais respeitáveis autoridades, um dos espiritos mais lúcido e brilhantes do jornalismo riograndense.

Mas, será o sr. Getulio Vargas, rigorosamente, um homem de letras? Claro que o é, e dos mais insignes do país. Se ele, anterior-

mente, nada houvesse feito nos dominios da literatura, nenhuma incursão triunfante houvesse promovido, nos campos das letras, bastariam os seus discursos, os que ele proferiu, de trinta até agora, para sagrarlo como um dos nossos mais capazes e cintilantes escritores.

Além de tudo, convem que digamos, o autor da «NOVA POLITICA DO BRASIL» é um sociologo. Seus discursos representam contribuições valiosas á sociologia. Todos os homens de estudo e de inteligencia do Brasil não vêm no sr. Getulio Vargas, apenas um estadista, um reformador genial da estrutura politica e economica do nosso país.

Encaram-no tambem como um pensador moderno dos mais eminentes, um exegeta dos nossos problemas e da nossa historia.

Elogendo-o, a Academia Brasileira de Letras presta uma homenagem justa á sua inteligencia e á sua cultura. Getulio Vargas pode honrar qualquer cenaculo de letras do continente.

Leiam sempre «Correio do Sul»

HENRIQUE LAGE

(DO «CORREIO DO POVO», DE PORTO ALEGRE)

Consoante noticia telegráfica aqui recebida pelas agencias da Companhia Costeira e Loide Nacional S. A., faleceu no Rio de Janeiro, o grande industrial brasileiro, sr. Henrique Lage.

Era o ilustre morto filho de Antonio Martins Lage Filho, o iniciador dessa pujante/realização que é hoje a «Organização Lage», em conjunto articulado de empreendimentos arrojados, que elevam o nome do Brasil e vieram dotar a economia nacional de novos surtos de progresso.

Dotado de inteligencia lúcida, espirito empreendedor tenacidade invulgar e de ação dinamica, foi o sr. Henrique Lage o continuador da obra legada por seu saudoso pai, pois não medindo sacrificios, procurou sempre levar a bom termo, a despeito das maiores dificuldades, os seus objetivos.

Armador da quarta geração, ampliou com pendores novos a vocação herdada dos ilustres antepassados, dando-lhes aos nomes renome e a todos excedendo nos serviços ao País.

Na historia do progresso material do Brasil, os nomes dos avós e pai — e isso longe de diminui-los, os engrandece na gloria da estirpe — entrarão como precursores de Henrique Lage.

Desde moço, a sua atividade dir-se-ia norteada por um programa, que se pôde resumir: carvão, ferro e navio.

Tendo nascido com a natureza do homem público, as empresas que herdou já-mais conseguiram transformá-lo, como seria natural, em homem de negocios, no sentido exato do termo, pois para Henrique Lage o lucro passava sempre depois do beneficio coletivo, ainda que a dedicação a este não raro custasse lutas, incompreensões e prejuizos.

Na encantadora Imbituba, — consagração do técnico, do patriota, do homem de gosto, que sabe aliar ao trabalho a preocupação da arte — está a corôa da batalha já ganha pelo aproveitamento do carvão brasileiro.

Com que tenacidade e previsão Henrique Lage manteve a vitoriosa campanha, convencido, como tantas vezes proclamou, de que o carvão é base da indepen-

dencia economica e militar da Nação. Magnificos resultados foram obtidos: aquele mesmo carvão nacional que durante a guerra, entre o sorriso e a zombaria de tantos, transportado em muars, abastece hoje 100% dos navios das numerosas empresas de navegação e é um verdadeiro combustível, beneficiado e aproveitado mais pela qualidade que pela quantidade.

Henrique Lage não des-cansou com esses primeiros

ampla e nacionalista de Henrique Lage, — que assegurasse a independencia do país em todos os meios de transporte, organizou em torno dela um aparelhamento complexo: banco; seguros maritimos e de accidentes; empresas de construções de portos e dragagens; estaleiros completos; fábrica de tecidos, lona e mangueiras para abastecimento de bordo; fábrica de pregos e parafusos; de artigos de borra-

para o bem comum, com tanta clarividencia patriótica, era fatal que fosse levado pelo sufragio ás funções públicas, sendo eleito Deputado na representação do Distrito Federal;

Na curta vida parlamentar deixou marcada a personalidade, discutindo com competencia de técnico o problema da marinha mercante, da construção naval, da siderurgia e tantos outros vitais para o Brasil. Colocou na tela da discussão legislativa, em estudos proficientes feitos com senso economico e paixão patriótica, urgentes necessidades nacionais.

Mais do que esta simples nota necrológica, podemos dizer que Henrique Lage era conhecido em todo o Brasil e até no estrangeiro, como amigo que não faltava e em cuja acolhedora bondade, moços e velhos encontravam apoio.

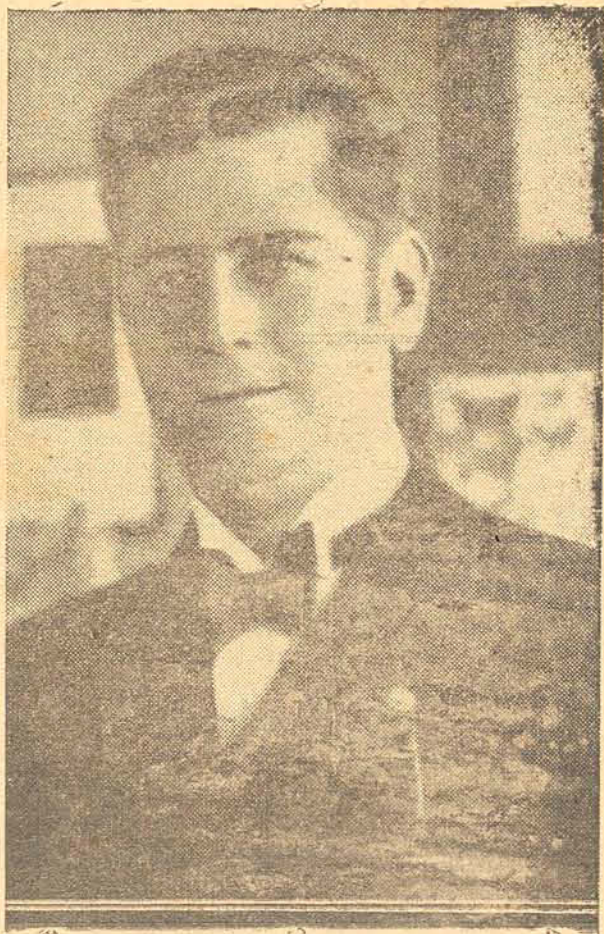
Henrique Lage era um lutador que das dificuldades tirava estímulos e cuja tenacidade dir-se-ia capaz de abrir, como o herói da lenda escandinava, — com as proprias unhas, — um tunel na rocha viva.

Era um homem dinamico do progresso nacional.

Henrique Lage está incorporado, glorioso, na teoria dos construtores da grandeza do Brasil.

E, tanto assim, que foi distinguido pelo Exmo. Sr. Presidente da Republica com as insignias do ofiçialato da Ordem do Mérito Militar pelos relevantes serviços prestados á industria militar e á defesa nacional, sendo o único civil até hoje galardoado com tão alta distincção militar.

Na vida de Henrique Lage houve luz e rumor. A luz pode ser que tenha vindo da evocação de tantos mortos, mas aquele rumor de bater de quilhas, de aviões que alçam vôo, de navios singrando águas, de guindastes que suspendem cargas, de ferro que se forja, de fábricas que apitam, Henrique Lage foi, sem dúvida, o poema de trabalho de uma vida que, se despreendendo, subiu para se orquestrar com o canto do futuro do Brasil.



triuños e para melhor aproveitar o carvão, montou a fábrica de briquetes, adquiriu a fábrica de gás de Niterói e usinas de energia elétrica no sul do País.

Do problema do carvão, passou a enfrentar o do aço, que não é simples projeto, pois em fevereiro de 1938 os laminadores instalados na Ilha do Viana produziram os primeiros vergalhões com minérios próprios do Gandarela.

Na navegação, Henrique Lage, fez pessoalmente a maior organização particular do Brasil, percorrendo os navios as aguas nacionais, desde o interior do Amazonas até Porto Alegre.

E como a navegação tinha que ser um verdadeiro parque industrial — na visão

cha; cerâmica; laminação de ferro e aço; carvão.

Nunca esqueceu o ilustre morto, igualmente, os problemas sociais, o amparo e o conforto aos que cooperavam na sua obra, fundando escolas profissionais para os filhos de seus operarios, educando órfãos, instituindo aposentadorias e pensões, e mantendo assistencia aos enfermos e accidentados, para o que mandou construir o Hospital de Pronto Socorro do Loide Industrial.

E quando a legislação trabalhista foi introduzida no direito brasileiro, como uma das maiores conquistas da época moderna, o sr. Henrique a ela se tinha antecipado de varios lustros.

Com tantas realizações



O sabão "VIRGEM ESPECIALIDADE" de WETZEL & CIA. — JOINVILLE (Marca Registrada)



conserva o tecido da roupa, porque, lava facilmente e com rapidez.